



## Dimensionamento amostral para aspectos morfológicos indicadores de qualidade em mudas de hortaliças

*Gabriella Rodrigues Gonçalves, Cláudia Lopes Prins, Alessandro Dal'Col Lúcio*

A introdução do uso de mudas na produção de hortaliças proporcionou significativos avanços na área. No entanto, para o sucesso da produção de hortaliças a obtenção de mudas de qualidade é um fator essencial. Aspectos morfológicos ainda são os principais fatores que determinam a qualidade de mudas. Sabe-se que as mudas malformadas resultarão em plantas com menor potencial produtivo. Porém, a relação entre os fatores de produção, seus efeitos sobre a qualidade das mudas e a associação dos aspectos de qualidade com o pegamento e produção a campo ainda requerem mais estudos. O tamanho amostral deve ser definido, pois a determinação deste parâmetro depende do grau de precisão desejado e da homogeneidade dos elementos populacionais. Sendo assim o primeiro passo para estabelecer uma pesquisa é a determinação do tamanho da amostra. A amostra ideal varia com os aspectos a serem analisados, como isso é necessário estabelecer as variáveis de estudo e para cada uma será obtido um valor amostral a partir do qual o pesquisador estabelecerá o número de indivíduos necessários para desenvolvimento da pesquisa científica. Os indicadores morfológicos de qualidade são área foliar, diâmetro do caule, número de folhas, desenvolvimento radicular entre outros. Às famílias Solanaceae, Asteraceae e Cucurbitaceae pertencem hortaliças de ampla produção e importância econômica como, por exemplo, tomate, alface e abóboras, respectivamente. O presente trabalho traz como objetivo estimar o tamanho amostral para as variáveis morfológicas indicadoras de qualidade das mudas nas culturas de alface, tomate, pimentão e abóbora. A semeadura será realizada em bandejas de poliestireno expandido esterilizadas com solução hipoclorito de sódio a 5%, preenchidas com substrato industrial comercial. Serão semeadas quatro bandejas para cada cultura sendo de 128 células para tomate, 200 células para alface e 72 células para abóbora. As células da borda serão descartadas e as plântulas das células centrais ( $n=30$ ) serão avaliadas. Serão avaliadas área foliar (AFSoft, Embrapa), comprimento do caule (mm; régua), diâmetro do caule (mm; paquímetro) e comprimento de raiz (WhinRizo). Para realização do cálculo do tamanho da amostra será criado um programa no aplicativo Excel, onde irá ser calculado a média aritmética ( $\bar{x}$ ), a variância ( $S^2$ ) e os graus de liberdade para cada fileira de plantas em cada colheita, o coeficiente de variação em porcentagem (CV%), a intensidade de amostragem para a semi-amplitude do intervalo de confiança (D%) de 10; 20; 30 e 40% e a variância média ponderada.

Palavras-chave: Solanaceae, Asteraceae, Cucurbitaceae.

Instituição de fomento: CNPq, UENF